



# Centro Excursionista Rio de Janeiro

**BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ**

**ANO 57**

**AGOSTO de 1996**

**NÚMERO 533**

## EDITORIAL

Nos últimos anos na cidade do Rio de Janeiro tem-se verificado em nosso esporte a ocorrência de um fenômeno antes inexistente: a alteração de superfícies rochosas naturais através da fixação de agarras artificiais e da escavação da própria rocha para criação de pontos de apoio. Embora ainda incipiente e de ocorrência aparentemente localizada, esta prática, se difundida, trará consequências indesejáveis tanto de ordem ambiental quanto esportiva, e a esse respeito podemos tecer as seguintes considerações:

● Uma das peculiaridades do nosso esporte é a imprevisibilidade, consequência da infinita quantidade de formas que uma superfície rochosa pode assumir. Cabe a nós explorar essa diversidade, procurar novas vias, explorar novas paredes, enfim, **ir às montanhas**. Devemos lembrar que o lance que pretendemos criar fixando agarras na parede já existe em algum lugar que ainda não tivemos a oportunidade de conhecer e que a busca desse lugar é inerente à prática do montanhismo;

● Os muros de escalada são obviamente o ambiente ideal para a fixação de agarras e criação de vias planejadas. São excelentes protótipos das paredes naturais, verdadeiras áreas de teste onde se pode - e se deve - colocar e tirar pontos de apoio à mercê do desejo e da criatividade de cada um. Virtualmente qualquer movimento que se pode fazer na prática da escalada pode ser conseguido num muro de escalada devidamente moldado para esse fim. No Brasil, inclusive, já existem *route-setters* com bastante competência para projetar qualquer tipo de via em muros;

● A escalada é essencialmente (embora hoje não necessariamente) um esporte da natureza e, como tal, sua prática deve provocar o mínimo impacto possível em relação ao meio-ambiente. Toda escalada deve possuir a menor quantidade possível de interferência humana, e esta deve se restringir, quando muito, aos pontos de segurança.

Entendemos que a liberdade de toda ação esportiva deve ser exercida de acordo com seu tempo e suas regras. Na escalada em rocha, além das regras de segurança, as únicas regras que existem são as de cunho ético. Desde a extinção da Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro (FMERJ), na década de 80, não temos no Rio uma entidade que represente um número expressivo de montanhistas e que sirva de porta-voz para suas opiniões quanto à ética na escalada.

Assim sendo, os cinco clubes de montanhismo do Rio vêm tornar pública a sua posição contrária à colocação de agarras artificiais, bem como à escavação de agarras em superfícies rochosas, práticas que consideramos danosas ao esporte e ao patrimônio ambiental pelo qual, como usuários e como cidadãos, somos responsáveis.

Sugerimos, portanto, a toda a comunidade montanhística que contribua para a não proliferação de atitudes dessa natureza. Lembramos que todo escalador que, profissionalmente ou não, dá um curso ou simplesmente inicia outras pessoas na prática da escalada é responsável não apenas pelos conhecimentos técnicos que transmite mas também pela sua iniciação na ética esportiva.

**C.E.Rio de Janeiro**

**C.E.Brasileiro**

**C.E.Carioca**

**C.E.Light**

**C.E.Guanabara**

# UMA TRAVESSIA PETRÓPOLIS-TERESÓPOLIS (9-10/FEV/85)

Relatório, de Sérgio Augusto Soares Leal

**Participantes:** Alberto Campos Brito ("Beto", GUIA), Egeu Laus Simas, Sérgio Augusto Soares Leal, Gustavo Negreiros.

**05:30hs-** Pegamos o ônibus em direção a Petrópolis. Às **06:50hs** chegamos em Petrópolis.

**07:00hs-** Pegamos o ônibus de Petrópolis para Corrêas.

**07:20hs-** Chegamos em Corrêas, onde nós fizemos um lanche, e seguimos para a Fazenda Bonfim no Táxi do Sr. Paulo.

**08:10hs-** Começamos a caminhada.

**10:20hs-** Chegamos ao Morro do Queijo. A a vista estava linda, estávamos vendo todo o Vale do Bonfim. Saímos às **10:40hs**.

**13:45hs-** Chegamos ao Chapadão, e pela primeira vez eu consegui ver o Rio de Janeiro lá de cima.

**14:00hs-** Chegamos ao Açú, e fomos comer. Comemos muito bem, e resolvemos desistir de continuar neste dia. Por volta das cinco horas começou a chover gelo, mas logo depois o tempo abriu, e fizemos algumas explorações pelo local. Fomos dormir por volta das **18:30hs**, e não fez frio durante a noite.

**05:30hs-** Acordamos, e o Beto colocou a cabeça para fora da gruta e disse que o dia estava lindo. Fomos todos lá para fora e não deu outra coisa a fazer senão agradecer à Vida, pois ela é bela. À direita viamos o Rio de Janeiro, ao centro o sol nascendo, e à esquerda o Dedo de Deus, o Garrafão, o Papudo - para quem só havia visto nuvens cada vez que ia ao Açú, estava emocionante. Fomos tomar café, e nos fartamos de "trovão", preparado pelo nosso colega Egeu. Saímos às **07:00hs**.

**09:20hs-** Chegamos ao Vale da Luva após algum tempo desorientados no mato, devido a um forte nevoeiro.

**10:00hs-** Cume da Luva, e logo após desorientamo-nos de novo. O nevoeiro estava forte.

**13:30hs-** Chegamos ao Vale da Morte. A vista estava deslumbrante. Comemos um pouco e fomos para a Pedra do Sino às **13:45hs**. Eu estava, a princípio, com um pouco de medo, pois haviam me dito que a passagem do Sino era estreita, difícil, e que à esquerda havia um abismo. Mas ao chegar lá constatei que era falso o que haviam me dito, sendo até fácil a passagem por lá, e é um lugar lindo. Acabamos essa passagem às **14:20hs**. Paramos rapidamente para consertar a mochila do Gustavo.

**14:45hs-** Chegamos ao Abrigo 4, destruído - mas ainda é um lugar bonito.

**15:55hs-** Chegamos ao Abrigo 3, onde nós paramos para colocar os anorakes, pois estava chovendo.

**17:10hs-** Passamos pelo desabamento e pela Cachoeira Vêu de Noiva. Chegamos na Sede do Parque, trocamos de roupa, deixamos o parque e caminhamos em direção ao ponto de ônibus. Fomos até a Rodoviária de Teresópolis e pegamos o ônibus de **20:15hs**, mas antes fomos em um bar comer um pouco.

**22:00hs-** Chegamos ao Rio de Janeiro, e assim completamos mais uma jornada na montanha. Para mim e para o Egeu esta travessia foi a primeira, e por isso muito especial. Obrigado àqueles quedela participaram.

**OBS:** Este relatório foi redigido pelo participante do CEB Sérgio Augusto, que pela 5a. vez tentava a travessia, mas sempre s/ sucesso.

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA

PRESIDENTE: Nino B. Aquino  
 VICE-PRESIDENTE: Paulo Maurício P.S. Ballado  
 SECRETÁRIO: Luiz Antonio Puppim  
 1º TESOUREIRO: Flavio Evangelista  
 2º TESOUREIRO: Maria Aparecida S. Gama  
 DIRETOR TÉCNICO: José Carlos Muniz  
 SUPERVISOR TÉCNICO: Marcelo Goldenberg Sereno  
 DIRETORA SOCIAL: Marilene da Silva  
 DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes  
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Elizabeth Cunha Penna Moraes  
 RESPONSÁVEL VIDEO/BIBLIOTECA: Kyosuke S. Saito

### PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Sebastião Lopes da Silva

### PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

### CONSELHO FISCAL

Everaldo Matos de Souza  
 Eduardo Marcel Ribeiro  
 Jana M. Assad

### SUPLENTE

Mao-Tse Felix Brasil

### BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Moraes  
 COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Brasil, Nino, Marcelo "Maricá".  
 TIRAGEM: 330 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE**

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.**

**Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1996/1997 :** Aida Santarosa Pereira da Silva, Ana Lúcia Sampaio, Andréa Busse Ferrari, Andréa de Azevedo Morégula, Antonio Carlos Brochado, Celso Lima Rivera, Cláudio Gentil da Silva Coelho, Eduardo Marcel Ribeiro, Eduardo Rodrigues da Costa, Egeu Laus Simas, Elizabeth C. P. de Moraes, Flávio de Araújo Evangelista, Gustavo Frederico Porto de Mello, Jane Marques Sobrinho, José Carlos Muniz Morerira, Marcelo de Azevedo Toscano, Marcelo Goldemberg Sereno, Marcelo Mendonça, Maria Adelaide Caldeira Cortez, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix de Mello, Nelson Augusto Jardim, Nino Bott de Aquino, Maotse Félix Brasil, Ralf Eduardo Campos, Rita de Cássia Martins Montezuma, Rodrigo de Oliveira Demuti, Rogério de Oliveira, Rosalvo Alberto Cavalcanti.

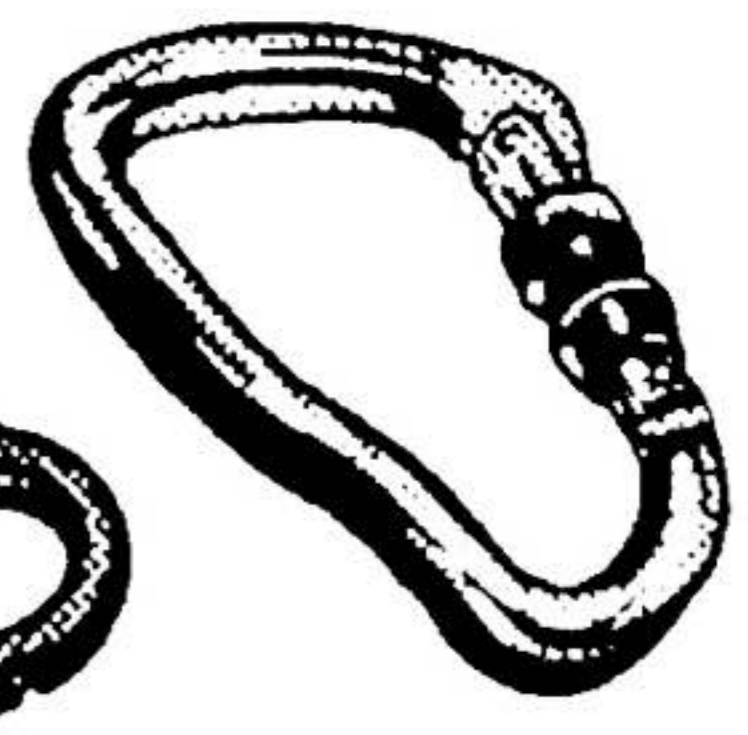
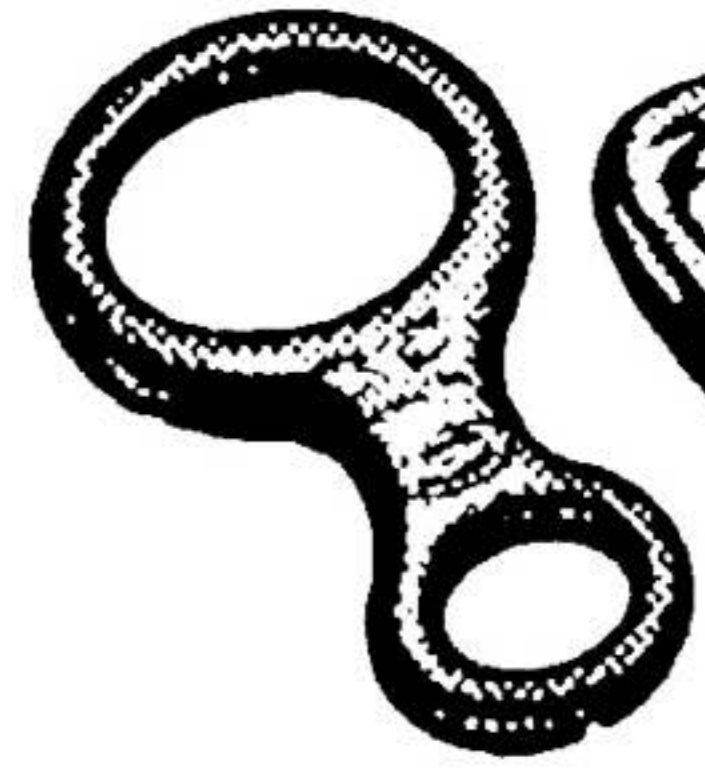
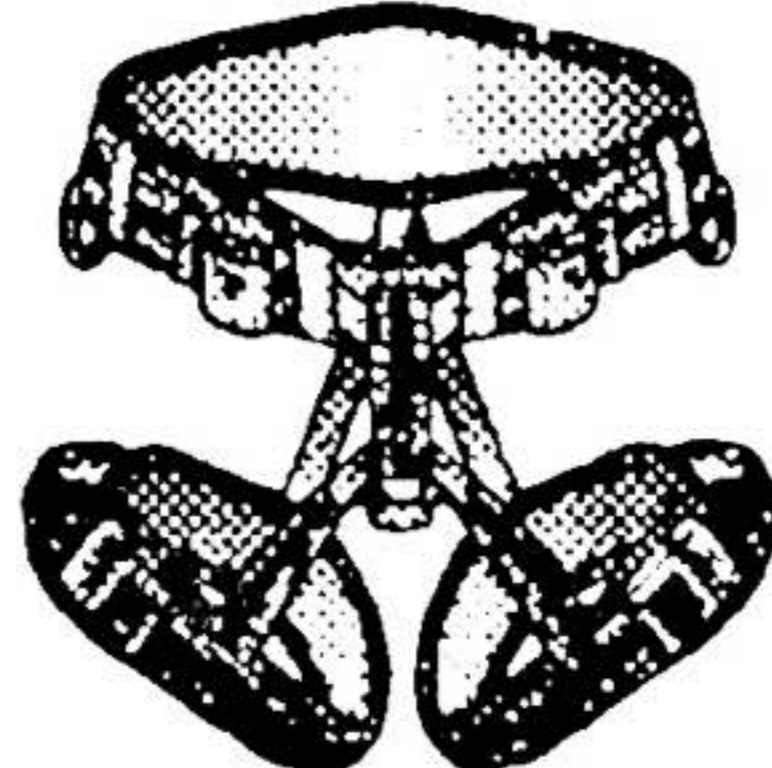
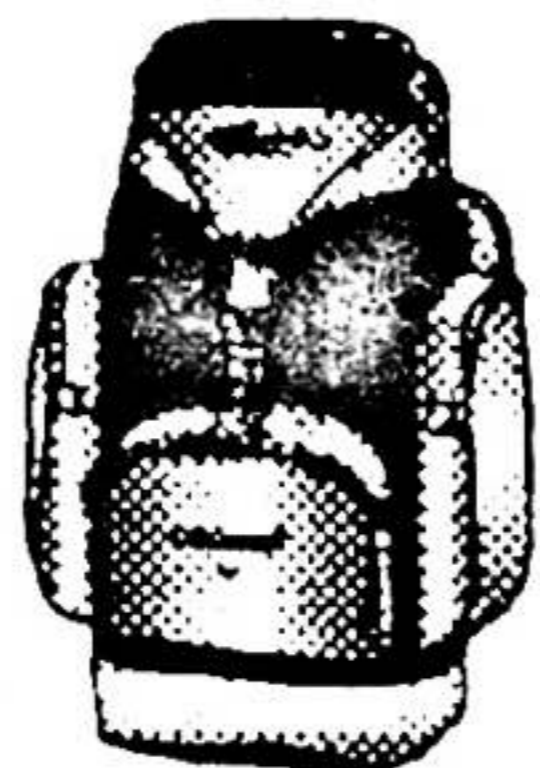
**Capa:** Editorial CERJ/CEB/CEC/CEL/CEG.



# Montcamp

CAMPING · ALPINISMO

**GANHE 5% DE DESCONTO!**  
 NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO  
 C/ RECIBO DE MENSALIDADE



**CLIMBING SHOES**  
 ESPANHA  
 LINHA EXPORTAÇÃO

**PROMOÇÃO ESPECIAL!**  
**SAPATILHAS CLIMBING SHOES**  
 COM PREÇOS ENTRE  
 R\$ 80,00 E R\$ 100,00

**A MAIS COMPLETA LINHA DE ALPINISMO E CAMPING**

**IPANEMA**  
 Rua Teixeira de Melo, 21 - Sabreloja - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 287-1143

**SAENS PEÑA**  
 Rua Conde de Bonfim - Shopping 344/sí 219 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 264-4875

# REPORTER CERJ

## VARIANTE DOS ESQUECIDOS

No dia 16 de junho o Evangelista, Celso, Puppín e eu fomos fazer a Variante das Canoas na Agulhinha da Gávea e a sucessão de esquecimentos quase transformou a escalada numa "canoa furada". Primeiro foi o nosso tesoureiro que esqueceu de chegar na hora marcada; depois, já quase na base, vi que esqueci de trazer minha corda lá do ponto de encontro; por fim, quando retornamos, já no carro, o Celso lembrou que esqueceu todos os documentos lá no cume ! Pelo menos não esquecemos de escalar...

*Moa-Tá Felix Brasil*

## AS BARRIGAS DA LEILA

Em 14/julho estivemos (Celso, Puppín, Benito e eu) no Morro das Andorinhas em Niterói fazendo o Paredão Leila Diniz. É uma escalada bastante agradável, de frente para o mar, com lances interessantes. Pra quem for lá, uma dica: não comemore antes de pisar no cume, pois a sucessão de barrigas é constante em toda escalada, fazendo analogia ao teorema de Vicente Mateus: "Uma escalada só termina quando acaba..."

*Moa-Tá Felix Brasil*

## ARRAIÁ da cumadi MÁRCIA:

☺ VALEU, MAIS UMA ☺

↳ Festa Julina do CERJ !↳

O tempo estava excelente, o arraial todo enfeitado com bandeirinhas e bambus, a mesa coberta de delicias trazidas por todos, a turma ouriçada com o forró que rolava, a quadrilha animada, todo mundo agitado pelas brincadeiras regidas pela Marilene, as batidinhas

caseiras deliciosas, a fogueira e os caldos e quentões com "aquele calor", refrigerantes refrigerando, barracas no gramado, sucesso das Pousadas do Mario Richard e da Therezinha, e a Marcia mais uma vez com nota 10 como anfitriã !!

## FESTA DO CHOCOLATE FOI MESMO QUENTE

Conforme já havíamos prometido, estamos publicando neste boletim a opinião de alguns participantes da 3a.Festa do Chocolate. Em virtude das dificuldades para obter tais depoimentos, o depto jornalístico deste boletim teve que contar com a ajuda de um paranormal, que meditou sobre fotos 3x4 dos signatários. Pedimos desculpas se alguns depoimentos não estiverem de acordo com o pensamento dos supostos autores, mas algumas das fotos estavam fora de foco e/ou retocadas.

*A Festa do Chocolate foi um sucesso, um verdadeiro marco gastronômico na história de nosso Clube, reunindo mais de 70 pessoas em torno de um só ideal: comer, na Montanha! A Diretoria do CERJ está de PARABÉNS, e em especial a Diretoria Social, que vem demonstrando muita garra e iniciativa !!*

*Marilene da Silva (supostamente)*

*Gente, fiquei impressionada com os maravilhosos pavês de chocolate e de amendoim, tortas de ricota e pastas de queijos ! Os bombons estavam deliciosos, muito bem selecionados e arrumados, um espetáculo a parte na mesa de guloseimas! Observei que recebemos muitos convidados, todos tomando-se Cerjenses de coração e estômago, o que mostra o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pela Diretoria de Divulgação e Nutrição !!!!*

*Elizabeth Moraes (possivelmente)*

*A noite foi muito animada, com a realização de um Bingo muito bem*

*organizado e bem bolado, que deu ao final de noite o brilho das fortunas das melhores casas de Bingo da cidade (um pouco menos sofisticado), mas nos premiou a todos com muita alegria e satisfação. Teve concurso de dança, de piada e uma apresentação especial do músico José Henrique no violão. O DJ saiu-se muito bem ! Inesqueçível !*

*Eduardo Marcol (provavelmente)*

*Os bravos Guias do CERJ organizaram uma caminhada à Cachoeira Vêu de Noiva, e de passagem visitamos a Gruta Presidente. O passeio foi maravilhoso e pudemos apresentar nosso esporte a varios iniciantes que, esperamos, continuem a participar de nosso convívio. A caminhada foi muito bem guiada, com interessantes e oportunas explanações, e impecável segurança. Aos Guias do CERJ: Valeu !*

*Muniz, Sorano e Nino (hipoteticamente)*

*Para mim, além de tudo de fantástico e indescritível que vi na Festa do Chocolate, fiquei muito impressionado com o incrível registro histórico que dela foi feito. Na semana seguinte já se encontrava no CERJ um belíssimo álbum de fotografias 20x25cm, a cores e em preto e branco, que registrou para as futuras gerações Cerjenses, com extrema qualidade e belíssima composição, o que foi a bem falada e fotografada Festa do Chocolate ! !*

*Emanuel Nunes (eventualmente)*

*O lugar tinha um "Q" especial. A Pousada do Açú foi muito bem escolhida, não só pelos encantos da natureza, como também pela qualidade do serviços prestados, as acomodações, refeições e atendimento nota 10. O CERJ selecionou muito bem o local, onde se faz deliciosos chocolates quentes, pastas de trutas e pães caseiros como em lugar algum deste planeta !*

*Luiz Antonio "Cobolinho" e Elizabeth (atribuído)*

## CANTINA : NUMA FRIA

A cantina do CERJ acaba de entrar numa fria, na verdade, numa verdadeira gelada: acaba de adquirir um novo freezer/geladeira horizontal ! Que venha o verão, gente, estamos preparados ! Enquanto o verão não vem, Marilene aquece os corações aflitos e as boquinhas nervosas com os especiais pães-de-queijo, mini-pizzas e cachorros-quentes. Se você ainda não conhece estas delícias, aproveite para curtir-las no inverno. No verão o cardápio será renovado; na primavera, perfumado.

## SENTA AÍ

Visando maior conforto aos seus socios, o CERJ adquiriu 10 novas cadeiras para a sede social. Os primeiros beneficiados foram os alunos do CBM, que toleravam com arDOR o desconforto dos bancos de madeira em aulas com cerca de 2hs de duração. Nos dias de reunião social os bancos encostados nas paredes atendem muito bem, e as cadeiras são utilizadas conforme a necessidade. As decisões da Diretoria, em reuniões na sede, também estão tendo um melhor suporte, com as novas cadeiras ! Por fim, destacamos que o clube ficou melhor preparado para receber a todos em apresentações de palestras e videos. Quer ver ? Senta aí !

# O CERJ SOMOS NÓS !

## O Nosso Maito Obrigado...

... ao Emanuel Nunes, pela doação de dois espetaculares álbuns de fotografias tamanho poster 20x25: "Abertura de Temporada do Montanhismo" (05/Mai); "3a festa do Chocolate do CERJ" (29-30/Jun), este com fotos coloridas e também em P&B.

... à esposa do saudoso cerjense Luiz Carlos da Cunha Benjamim, pela doação dos seguintes livros para a nossa Biblioteca, passando a fazer parte do Acervo Daniel Alvarenga: "Rock Climbing" (Peter Livesey); "Le Guide Marabout de L'Alpinisme" (Patrice de Bellefon); catálogos: "Au Vieux Campeur/79" e "Chouinard"; "The Climber's Guide to North America - West Coast Rock Climbs" (John Harlim III); "Espiritu y Técnica de la Montaña" (A.Jolis, M.A.Simó de Jolis, Augustin Faus); "Journey Through the Universe - Astronomy"; "Astronomie - Guide de L'Amateur" (Antonin Rukl); "Catálogo de Escaladas-RJ" (André Ilha e Lucia Duarte); agenda "Swissphoto/1963".

... ao Roy Englander, pela doação de dois "mergulhões" para a Cantina do CERJ.

## Novos Sócios

Nossas boas-vindas ao Cerjense MARCELO "MARICÁ", que tem sido esquecido nesta coluna há meses ! Logo ele, que tem sido tão fiel às reuniões sociais e atividades de montanha do CERJ... Esta estreia do Marcelo em nosso Boletim tem grande estilo: veja a charge que ele nos preparou, na pág.3 !! Obrigado, Marcelo !

## Novos Desafios

Em virtude da Cida (Maria Aparecida S. Gama) ainda não poder voltar às atividades de montanha, a mesma propôs, e sua proposta foi aceita pela Diretoria, a sua movimentação da Diretoria Técnica para a Tesouraria. José Carlos Muniz aceitou então a incumbência de mais uma vez levar a frente o Depto Técnico, e indicou Marcelo Goldenberg Sereno como seu Supervisor Técnico. Sereno sede a sua vaga no Conselho Fiscal para o seu suplente, Eduardo Marcel. A nova composição está na pág.2 deste Boletim.

Cida, Muniz, Sereno e Eduardo: estamos certos de que o quadro social lhes é muito grato pela dedicação e lhes deseja grandes realizações e imensa satisfação pessoal em seus novos desafios !

## ANIVERSARIANTES DE AGOSTO:

Você, caro sócio aniversariante de Agosto, está convocado para comemorar com seus amigos Cerjenses o seu aniversário no dia 29 de Agosto, Quinta-Feira, em nossa sede social. A Diretora Social, Marilene, faz questão do seu comparecimento, e o receberá para a degustação de um delicioso bolo (by Marilene).



**Equipamentos Nacionais e Importados.  
Qualidade Comprovada por mais de  
35 anos de experiência.  
Venha Conferir !!!**

Rio de Janeiro: Rua da Matriz, 10 - Botafogo - RJ 22260-100

Tel/Fax: (021) 286-9564

Curitiba

Av. Sete de Setembro, 3146 lj 19 - PR - 80230-010

Tel: (041) 222-0922

**O CERJ AGRADECE AO QUADRO  
SOCIAL PELO ESFORÇO DE MANTER  
EM DIA AS SUAS MENSALIDADES.**

# MEMORIA CERJ :

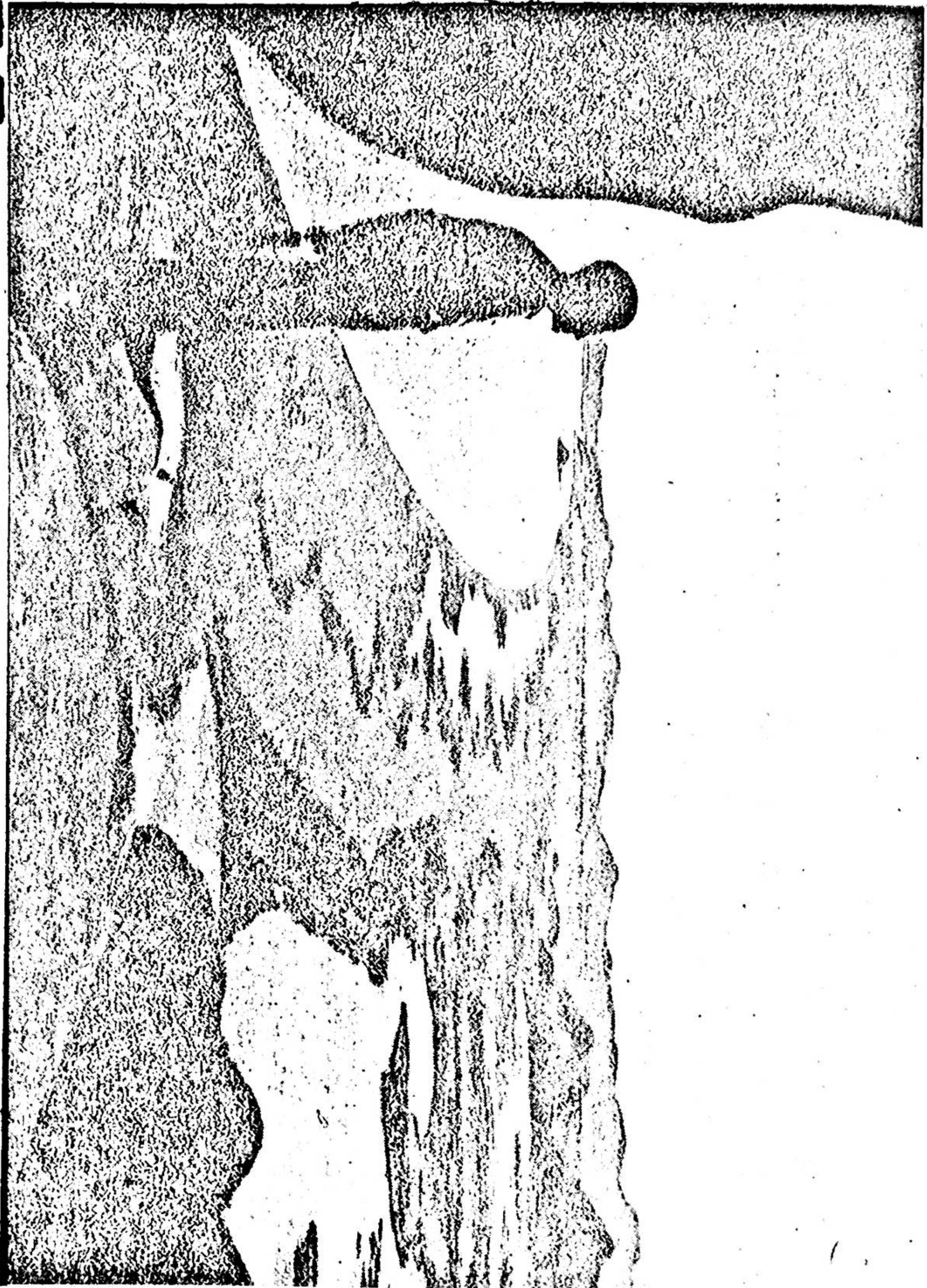
Capa do Boletim do CERJ , de Setembro de 1939 - "Barra da Tijuca", vista do alto da Pedra da Gávea.

Luís Carlos de Azevedo de Souza

No alto da PEDRA DA GÁVEA

## BARRA da TIJUCA

Fóto : Hans Holl



S E T E M B R O D E 1 9 3 9



**EQUIPAMENTOS**

**sherpa**

**Escalada Esportiva**

**Montanhismo**

**Alpinismo**

**Camping**

**Espeleo**

**Bike**

LGO. DE S. FRANCISCO DE PAULA, 26 / S.1419  
CEP.20051.070 - CENTRO - RIO DE JANEIRO  
(METRÔ URUGUAIANA) - TEL./FAX.021 2211939

**CHURRASCO NO  
RIBEIRÃO DAS LAGES**

Está programado para o fim de agosto, uma excursão que será muito interessante no Ribeirão das Lages em Barra do Pirai-RJ com direito a churrasco em alto estilo. Teremos um casarão à nossa disposição plantado no meio da mata atlântica junto a represa da Light. Já conseguimos 4 barcos para transporte até a ilha e ainda teremos ao nosso dispor as mordomias locais, como caminhadas em trilhas, mergulhos, pescarias e até esqui para quem quiser se habilitar. Será a excursão do século ! OBS: vagas limitadas.

☛ Inscrições/mapa no CERJ.

*Mao-Tsé Folia Brasil*

**O CHURRASCO DO CERJ NO  
RIBEIRÃO DAS LAGES É UM  
EVENTO "A NÍVEL DE BRASIL"!!**

## PROGRAMAÇÃO AGOSTO/96

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
03/Ago Sábado	Coloridos (Praia Vermelha)	Escalada	Nino
03/Ago Sábado	Diedro Salomyth	Escalada	Eduardo R.C.
04/Ago Domingo	(a ser divulgado no CERJ)	Caminhada	Everaldo
10/Ago Sábado	Travessia da Neblina (PNSO-Teresópolis)	Caminhada	Vavá
11/Ago Domingo	Pedra Bonita (Floresta da Tijuca)	Caminhada Leve	Routhier
17-18/Ago Sáb-Dom	Bivaque no Paquequer c/ Caminhada ao São João	Caminhada Semi Pesada	Sereno
31/Ago 01/Set Sáb-Dom	Churrasco no Ribeirão das Lajes (São Joaquim - RJ)	<i>Churrasco, acampamento, passeios de lancha, etc.</i>	Brasil/Beth

### VEM AÍ...

14/Set Sábado	Pedra da Gávea via Pico dos Quatro	Caminhada Leve Superior	Sereno
------------------	---------------------------------------	----------------------------	--------

<u>Taxa de Admissão e Mensalidades</u>	R\$	A programação acima pode ser ampliada/alterada a critério do Depto. Técnico
Admissão Sócio Contribuinte	14,00	
Mensalidade Sócio Contribuinte	6,00	Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do CERJ.
Mensalidade Sócio Proprietário	3,00	

### CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas